

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

União Europeia: participação, desafios e oportunidades

A União Europeia é um projecto político que trouxe paz, fraternidade e prosperidade socio-económica aos seus países membros. Contudo, é um projecto inacabado, visto que, ainda há desafios e objectivos a alcançar.

Pensamos que um dos problemas que está a condicionar a União Europeia é a inexistência de uma sociedade civil europeia. Como o deputado europeu, Philippe Herzog, afirmou: «a Comunidade não é uma democracia transnacional: a identidade dos cidadãos inscreve-se fundamentalmente no quadro nacional, e os laços de vida comunitária são muito fracos», ou seja, os cidadãos ainda não se sentem europeus. Uma das razões para tal, consiste na distância que estes sentem das decisões que os políticos tomam sobre o futuro da comunidade. Pensar que os cidadãos são passivos é errado. Pode acontecer que a experiência social e política não seja grande, mas tal é abafado pela sede de informação, pelo desejo de participação activa na sociedade e de um crescente espírito crítico. Parece que as “elites”, diz aquele deputado, se esqueceram que a democracia não é só a representação. E que, por isso mesmo «os dirigentes políticos negligenciaram o exame dos seus deveres de informação, de educação e de concertação». Parece-nos que as decisões feitas na U.E são demasiado centralizadas e que a sociedade civil está muito pouco presente.

O mundo mudou e com ele trouxe novos desafios e necessidades de adaptação. A globalização permitiu um grande crescimento económico em certos países, que se tornaram grandes competidores da Europa, por um lado, e bons mercados por outro. A Europa é um local onde o nível de protecção social é alto – em relação ao resto do mundo – em todos os aspectos: segurança social, desemprego, saúde, velhice. Isso, mais a consagração dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da cidadania, no Tratado de Lisboa, e nas Constituições dos Estados Membros, faz com que a situação dos cidadãos

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

na Europa, seja ímpar a nível mundial. O desafio que a União Europeia enfrenta, no presente e no futuro, neste domínio, é o de conseguir equilibrar, o já alcançado alto nível de protecção social, de nível de vida, com a melhoria da sua competitividade perante um mundo cada vez mais globalizado.

A União Europeia para responder eficazmente aos desafios actuais e futuros precisa de coesão. E isso passa pela quebra de barreiras entre os diferentes Estados-Membros. Se olharmos, por exemplo, para a comunicação inter-Europa, verificámos que as operadoras de telecomunicações são precisamente uma limitação para os cidadãos. A taxa de roaming a pagar dentro da Europa pode surgir com valores excessivamente elevados. Esta situação dificulta, em muito, a tentativa de aproximação cada vez maior e a diminuição física implícita à União Europeia. É sabido que, cada vez mais, existem pessoas a viajar dentro do espaço comunitário tanto à procura de uma melhor oferta de emprego como em negócios ou em lazer, necessitando de uma comunicação quase constante com os parceiros empresariais e com as suas famílias.

Desta forma propomos:

- **1** Uma mudança de atitude e a promoção de uma sociedade civil europeia, promovendo maior diálogo entre os políticos e os cidadãos, havendo uma participação mais activa da comunicação social e incentivando a aprendizagem dos jovens sobre a União Europeia
- **2** Apostar na educação, na formação, na instrução, na qualidade, na inovação tecnológica e numa produtividade cada vez maior. Tal possibilitará que a Europa coloque no mercado mundial produtos de alto valor, permitindo pagar salários elevados e assegurando o financiamento da nossa segurança social.
- **3** A criação de uma cadeia de telecomunicações móvel Europeia que visará a redução ou anulação da taxa de Roaming, sendo que, o preço a pagar ao receber ou efectuar chamadas seja o mesmo em todos os países da União Europeia.